



Governo reduz meta fiscal e até permite déficit neste ano

O governo cortou a meta fiscal para o ano e alimentou incertezas no mercado sobre a capacidade de o ministro Joaquim Levy pôr as contas em trajetória sustentável. A meta de superávit primário caiu de 1,13% do PIB (R\$ 66,3 bilhões) para 0,15% (R\$ 8,74 bilhões) em 2015. O governo também anunciou corte de R\$ 8,6 bilhões nas despesas e revisou para baixo a previsão do PIB (retração de 1,49%). A projeção para a inflação subiu de 8,26% para 9%. Mesmo com a redução da meta, o Planalto vai mandar ao Congresso projeto que flexibiliza a política fiscal e permite que as contas fechem o ano no vermelho em até R\$ 17,7 bilhões, se receitas extraordinárias não se realizarem. Foi recriada a regra do abatimento da meta, que, na prática, funciona como colchão de segurança se o quadro piorar. Pela primeira vez, a economia feita por Estados e municípios, acima da meta, poderá ser usada para compensar eventual frustração no superávit da União. O mercado reagiu mal, com alta de dólar e juros e queda das bolsas. Para a presidente Dilma Rousseff, o País vive ano de "travessia" e "possibilidades", está atualizando bases da economia e voltará a crescer dentro do potencial.

Joaquim Levy queria manter plano, mas perdeu disputa



O ministro do Planejamento, Nelson Barbosa, ganhou a queda de braço com o titular da Fazenda, **Joaquim Levy**. Barbosa conseguiu convencer a presidente Dilma Rousseff de que um corte maior de despesas paralisaria a economia. Levy resistiu o quanto pôde para reduzir a meta fiscal. Não queria dar um sinal de afrouxamento e, além disso, defendia uma tesourada ainda maior nos gastos públicos, da ordem de R\$ 15 bilhões. Até o início da semana, Dilma estava apoiando a tese de Levy de manter o superávit primário das contas do setor público em 1,1% do PIB. Foi convencida, porém, de que esse número não era factível.

Planalto sustenta que 'pedaladas fiscais' não violam a lei

O governo entregou ontem mais de mil páginas de defesa ao Tribunal de Contas da União (TCU) para tentar provar que não cometeu irregularidade nas contas de 2014. No documento, cita exemplos de outros entes federativos que lançaram mão de "pedaladas fiscais" e diz que adotará as determinações do TCU a partir deste ano. Em termos práticos, o governo se compromete a não mais reproduzir as irregularidades apontadas, mas defende que não pode ser condenado pelo que foi feito no passado.

AGENDA

● Dilma encontra Mangabeira Unger

A presidente Dilma Rousseff se reúne, às 14h30, com o ministro-chefe da Secretaria de Assuntos Estratégicos, Mangabeira Unger.

● Reunião do CMN

Os ministros Joaquim Levy (Fazenda) e Nelson Barbosa (Planejamento) e o presidente do Banco Central, Alexandre Tombini, participam, às 15h, da reunião mensal do Conselho Monetário Nacional (CMN).

● Pesquisa mensal de emprego

O IBGE divulga, às 9h, os resultados de junho da Pesquisa Mensal de Emprego.

● Sondagem da construção

A Confederação Nacional da Indústria (CNI) divulga, às 11h, a Sondagem da Indústria da Construção de junho.

● Indicadores dos EUA

Os EUA informam, às 9h30, o índice de atividade nacional de junho, medido pelo Fed de Chicago. Às 11h, sai o índice de indicadores antecedentes do Conference Board.

● Balanços corporativos

Fibra, Klabin, Localiza e Grendene revelam hoje os resultados do 2º trimestre. No exterior, saem os balanços de 3M, Dow Chemical, McDonald's e Amazon.com, entre outras.

MANCHETES DO DIA

O Estado de S. Paulo (SP)

Governo reduz meta fiscal e até permite déficit neste ano

Folha de S. Paulo (SP)

Nova meta fiscal admite até déficit nas contas deste ano

Valor Econômico (SP)

Governo reduz meta fiscal e cria cláusula de abatimento

O Globo (RJ)

Preços sobem, e inflação já passa de 10% no Rio

The New York Times (EUA)

China aperta cerco a advogados de direitos humanos

The Wall Street Journal (EUA)

Anthem próxima de acordo para comprar Cigna

Financial Times (GB)

Medicamento para Alzheimer prenuncia revitalização da indústria farmacêutica

El País (ESP)

Rei considera "desvantajosa" aposta de Mas por secessão

Correio Braziliense (DF)

GDF tira secretário para estancar crise na Saúde

A Gazeta (ES)

Novo choque de realidade no País

Gazeta do Povo (PR)

Governo corta R\$ 8,6 bilhões do orçamento e derruba meta de superávit

Diário Catarinense (SC)

Os impactos das concessões de rodovias no oeste



A INFORMAÇÃO MAIS IMPORTANTE CHEGA A QUALQUER HORA, EM QUALQUER LUGAR E EM QUALQUER PLATAFORMA.

broadcast+

Baixe agora mesmo.
Exclusivo para assinantes.

GRANDE SÃO PAULO: (11) 3856-3500
OUTRAS LOCALIDADES: 0800 011 3000
WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO





ECONOMIA

Economia fraca reduz déficit externo brasileiro



Os dados do setor externo surpreenderam positivamente em junho. O rombo das contas correntes ficou menor do que o esperado pelo Banco Central, enquanto o Investimento Direto no País (IDP) veio acima das expectativas. A melhora se deve principalmente ao enfraquecimento da economia e à alta do dólar. O déficit das transações em junho foi de US\$ 2,5 bilhões, metade dos US\$ 5,1 bilhões registrados no mesmo mês de 2014. A previsão do BC era de US\$ 3,5 bilhões de rombo. "A principal surpresa do déficit em junho foi a balança maior que o previsto", disse o chefe adjunto do Departamento Econômico da instituição, **Fernando Rocha**. No mês passado, a balança comercial teve um superávit de US\$ 4,4 bilhões, o melhor resultado para junho desde 2009.

Salário formal tem primeira queda em 11 anos

A piora do mercado de trabalho provocou uma queda real nos salários médios de admissão dos profissionais com carteira de trabalho. No primeiro semestre, a remuneração dos trabalhadores foi de R\$ 1.250,39, abaixo do salário de R\$ 1.271,10 pago pelas empresas entre janeiro e junho de 2014, segundo o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged). A queda é a primeira da série histórica para esse indicador, iniciada em 2003. O recuo no salário dos brasileiros com carteira de trabalho está diretamente associado à piora da atividade econômica e do emprego. Em alguns Estados, como Pernambuco, Rondônia e Alagoas, a redução no salário de admissão chega a 5% de janeiro a junho.

Tsipras aprova mais reformas no Parlamento da Grécia

O governo radical de esquerda de Alexis Tsipras enfrentou e venceu na madrugada de hoje um novo teste de resistência no Parlamento da Grécia. Após uma noite de debates, o legislativo aprovou por 230 votos a favor e 63 contra a segunda rodada de reformas obrigatórias exigidas pela União Europeia como pré-requisito para a negociação do pacote de resgate de até 86 bilhões de euros. O pacote de medidas analisadas pelos deputados incluía uma reforma da Justiça Civil e a adoção de diretrizes europeias para o funcionamento do sistema financeiro.

MERCADO FINANCEIRO

Mudança no campo fiscal derruba Bolsa e eleva juros

A notícia de que o governo cortaria a meta fiscal para 2015, oficializada no fim da tarde de ontem, gerou um mal-estar generalizado nos mercados brasileiros durante a sessão. A Bovespa caiu mais de 1%, as taxas dos contratos futuros de juros com prazos longos tiveram altas consistentes e o dólar disparou ante o real, antes mesmo de o anúncio sair. O Ibovespa cedeu 1,08%, aos 50.915,78, completando a quarta sessão consecutiva de perdas (-4,06% no período). Petrobras ON despencou 3,97% e o papel PN teve baixa de 3,81%. Vale ON cedeu 1,48%, enquanto a ação PNA da mineradora recuou 2,80%. O dólar à vista de balcão fechou em alta de 1,86%, aos R\$ 3,2270, no maior patamar de encerramento desde 8 de julho. O dólar para agosto já estava fechando quando o governo anunciou o corte da meta fiscal e não houve tempo para reação, com a moeda registrando alta de 1,59%, aos R\$ 3,2355. Na renda fixa, as taxas futuras com prazos mais longos avançaram, com investidores reagindo às notícias do campo fiscal. O contrato para janeiro de 2021 fechou com taxa de 12,49%, ante 12,35% de terça-feira. As taxas com vencimentos curtos se reaproximaram dos níveis de terça-feira: a taxa para janeiro de 2016 ficou em 13,97%, ante 13,99% de anteontem. Em Nova York, Dow Jones recuou 0,38%, S&P 500 caiu 0,24% e Nasdaq teve baixa de 0,70%.

Avianca ingressa na Star Alliance e deve ampliar oferta de voos em 15%

A Avianca Brasil ingressou ontem na aliança de empresas aéreas Star Alliance, completando uma vaga aberta no Brasil desde que a TAM saiu do grupo, em março de 2014. A companhia, que tem 9% de participação no setor aéreo brasileiro, conta com os passageiros das outras 27 empresas aéreas que integram a Star Alliance para encher seus aviões nos voos nacionais. Mesmo com a crise econômica, a empresa mantém seu plano de ampliar em 15% a oferta de passagens aéreas este ano. Ao ingressar na aliança, a Avianca passa a ter como parceiras a portuguesa TAP, a alemã Lufthansa e americana United Airlines, entre outras.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Inflação na região metropolitana do Rio já supera 10% em 12 meses

A inflação na região metropolitana do Rio de Janeiro já está acima dos 10% ao ano, segundo o jornal O Globo. O IPCA-15 de julho, divulgado ontem pelo IBGE, registrou alta de 10,04% na região nos últimos 12 meses. Apenas a área metropolitana de Curitiba teve inflação maior no período: 10,73%. No País, o índice está em 9,25%. No Rio, a energia elétrica teve grande peso no cálculo do IPCA-15, já que subiu 54,39% nos últimos 12 meses. A tarifa do ônibus urbano (13,33%) também contribuiu para a alta da inflação.

INDICADORES FINANCEIROS

● Salário Mínimo Nacional	R\$ 788,00
● IPCA-IBGE - junho	0,79%
● IGPM-FGV - 2ª Prévia/julho	0,71%
● IPC-FIPE - 2ª Quad./julho	0,57%
● TR pré (21/07)	0,2290%
● TBF (21/07)	1,0809%
● Ibovespa (22/07)	-1,08%; vol. R\$ 5,506 bi
● Poupança Nova (23/07)	0,688%
● CDB pré 33 dias (22/07)	0,1329/0,13541
● CDB pré 60 dias (22/07)	0,13487/0,13541
● CDI acumulado mês (22/07)	0,82%
● CDI anualizado (22/07)	13,64%
● Dólar Comercial (22/07)	R\$ 3,2260/R\$ 3,2270
● Dólar Turismo (22/07)	R\$ 3,1530/R\$ 3,3770
● Euro Turismo (22/07)	R\$ 3,5000/R\$ 3,6970
● Dólar Papel SP (22/07)	R\$ 3,2700/R\$ 3,3700

FONTE: AE DADOS

O SEU ADVERSÁRIO POLÍTICO JÁ ASSINA.
ASSINE VOCÊ TAMBÉM.



broadcast
político



SÃO PAULO: (11) 3856-3500
BRASIL: (61) 3426-7876
OUTRAS LOCALIDADES: 0800 011 3000
WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO



INTERNACIONAL

Vídeo com agressão a negra reforça suspeita contra polícia no Texas

Um vídeo divulgado pela polícia do Texas (EUA) na noite de terça-feira, com as imagens da detenção de Sandra Bland, jovem negra que foi encontrada morta na prisão na semana passada, mostra que um policial, Brian Encinia, tentou puxá-la para fora de seu carro e, em seguida, pegou sua arma de choque e a ameaçou depois que ela se recusou a apagar o cigarro. A batida policial, feita no dia 10 de julho em uma estrada, se transformou em um confronto quando Sandra Bland, de 28 anos, começou a gritar após o policial tentar retirá-la do veículo. Dias depois, Bland foi encontrada morta em uma cela da prisão, em circunstâncias contestadas por sua família. A polícia informou que ela se enforcou com um saco de lixo.

Candidato à presidência apoiado por Cristina Kirchner visita Raúl Castro

O candidato kirchnerista à presidência da Argentina, Daniel Scioli, encontrou-se na tarde de ontem com o presidente cubano, Raúl Castro, em Havana. Scioli, atual governador da Província de Buenos Aires, postou uma foto dos dois no Twitter, que foi bastante comentada. Os primeiros comentários postados continham elogios ao argentino, exaltando seu perfil conciliador e tratando-o já como presidente. Entre os últimos, a maioria o criticava, questionando se ele também encontraria Fidel Castro e terminaria sua viagem passando por Bolívia e Venezuela. A presidente Cristina Kirchner manteve uma política externa próxima dos países bolivarianos.

Aperto em lei de combate ao terror marca 10º ano de falha britânica

Dez anos após a política de combate ao terror da Grã-Bretanha ser lembrada pela falha que resultou na morte do brasileiro Jean Charles de Menezes, em Londres, os britânicos vivem a expectativa de um novo endurecimento na legislação, anunciado pelo primeiro-ministro David Cameron como resposta à morte de 30 britânicos no atentado contra um hotel em Sousse, na Tunísia, em junho. Em discurso feito na segunda-feira, Cameron falou do plano de cinco anos do governo para combater o extremismo na Grã-Bretanha e conter a divulgação de propaganda do Estado Islâmico (EI), que tem bases na Síria e no Iraque, mas recruta seguidores em diversos países.

POLÍTICA

MP da Suíça abre investigação contra Odebrecht

O Ministério Público da Suíça abriu inquérito para investigar indícios de pagamentos de propinas por parte da empreiteira Odebrecht, de **Marcelo Odebrecht**, para executivos da Petrobras em contas secretas no país. Ontem, a Procuradoria em Berna anunciou também a ampliação do processo envolvendo ex-funcionários da estatal. Em comunicado, os procuradores suíços indicaram que a decisão ocorre por causa da descoberta de pagamentos entre a construtora e a estatal. "Com base nas descobertas feitas até agora, a suspeita é de que subsidiárias da Odebrecht pagaram propinas via contas suíças para contas em nome de ex-diretores da Petrobras, também com contas na Suíça", afirmou o MP suíço. A investigação apura lavagem de dinheiro, fraude e corrupção.



PAULO BRANDAUER/ESTADÃO/CONTINENTE

E-mails de empreiteiro citam Mercadante, afirma PF

Análise da Polícia Federal de troca de e-mails entre o presidente da Odebrecht, Marcelo Odebrecht, e executivos do grupo indica suposta tentativa da maior empreiteira do País de apresentar propostas com preços elevados em contratos de navios-sonda para a Petrobras. As mensagens citam os nomes do ministro da Casa Civil, Aloizio Mercadante, e do ex-presidente da estatal José Sergio Gabrielli como contatos políticos da empreiteira nas negociações. Na ocasião da troca de e-mails, em 2011, Mercadante era ministro de Ciência e Tecnologia. "Foram identificadas, por parte do Grupo Odebrecht, especialmente do executivo Marcelo Odebrecht, ações com o objetivo de exercer influência política para obtenção de êxito na celebração de novos contratos com a Petrobras", diz o laudo da PF.

Corregedoria do MP acata pedido de Lula sobre procurador

A Corregedoria Nacional do Ministério Público aceitou pedido apresentado pela defesa de Luiz Inácio Lula da Silva e instaurou ontem um procedimento disciplinar para apurar a conduta do procurador que abriu investigação criminal contra o ex-presidente. Contudo, outro pedido apresentado pelos advogados de Lula não foi acolhido: de suspensão da investigação. O alvo da reclamação disciplinar é o procurador da República no Distrito Federal Valtan Timbó Mendes Furtado, que instaurou investigação para apurar suposto tráfico de influência internacional a favor da Odebrecht. O Instituto Lula questiona o fato de um procedimento preliminar ter sido transformado em investigação formal antes do prazo para apresentação de respostas.

Criminalista renuncia à defesa de delatores da Lava Jato

A criminalista Beatriz Catta Preta renunciou à defesa dos lobistas Julio Camargo e Augusto Ribeiro de Mendonça e do ex-gerente da Petrobras Pedro Barusco, delatores da Operações Lava Jato. A renúncia foi comunicada pela advogada na segunda-feira à Justiça Federal no Paraná. No início de julho, Catta Preta foi convocada a depor na CPI da Petrobras. O presidente da comissão, deputado Hugo Motta (PMDB-PB), disse que a saída da criminalista da defesa de alguns dos principais delatores da Lava Jato não a desobriga de comparecer à CPI.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Lula quer encontrar FHC para discutir crise e reduzir pressão

Emissários do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva procuraram o também ex-presidente Fernando Henrique Cardoso para uma conversa sobre a crise política, segundo a Folha de S.Paulo. O movimento do petista tem a intenção de tentar esfriar os ânimos da oposição e diminuir a pressão pelo impeachment de Dilma Rousseff. Os contatos ocorreram, segundo o jornal, há duas semanas, pouco antes de FHC viajar de férias para a Europa. O tucano disse que trataria do caso em agosto.

AS INFORMAÇÕES MAIS RELEVANTES DO
AGRONEGÓCIO, DIARIAMENTE NO SEU E-MAIL

www.ae.com.br/faleconosco

Solicite uma demonstração e receba as newsletters sobre os mercados de boi e soja & milho

Grande São Paulo: (11) 3856-3500
Outras localidades: 0800 011 3000

broadcast
agro



ESPORTES

Em Toronto, meninas do handebol vão decidir o ouro com a Argentina

A seleção feminina de handebol não deu espaço para a zebra, ganhou do Uruguai por 40 a 22 e garantiu vaga na decisão dos Jogos Pan-Americanos de Toronto. O adversário na final de amanhã será a Argentina, que bateu o México por 27 a 16. No futebol feminino, a seleção brasileira venceu o México por 4 a 2 e se classificou para a disputa da medalha de ouro no sábado contra a Colômbia - que derrotou o Canadá por 1 a 0. Já a seleção masculina de basquete vai encarar os EUA hoje, às 22h (horário de Brasília), após derrotar a Venezuela por 79 a 64. Ontem, Ghislain Perrier conquistou a terceira medalha para o Brasil na esgrima. Ele conquistou o bronze após perder a semifinal para o americano Gerek Meinhardt.

EUA podem confiscar imóvel de Marin

A Justiça dos EUA colocou em sua mira o apartamento de **José Maria Marin** em Nova York e promete confiscá-lo se o brasileiro for condenado no processo em que é acusado de ter recebido propinas no país. Fontes próximas às investigações revelaram ao jornal O Estado de S. Paulo que um dos focos do processo será o confisco das propriedades dos dirigentes da Fifa presos no dia 27 de maio em Zurique. Pelo menos 13 propriedades já são alvo da Justiça.



WETTON/JORNAL O ESTADO DE S. PAULO

Santos avança na Copa do Brasil

Se o Santos levar para o Campeonato Brasileiro a velocidade, o entusiasmo e a movimentação da vitória de ontem sobre o Sport, pela Copa do Brasil, vai sair da zona de rebaixamento rapidinho. O placar de 3 a 1, na Vila Belmiro, foi duplamente positivo: garantiu uma vaga nas oitavas de final da Copa do Brasil e mostrou um caminho de recuperação no Brasileirão. Ainda ontem, pelo Copa do Brasil, o Vasco bateu o América-RN por 3 a 2 e avançou para as oitavas, assim como o Coritiba, que derrotou a Ponte Preta nos pênaltis por 3 a 1, após perder a partida por 2 a 1. Pela Libertadores, o Internacional perdeu por 3 a 1 para o Tigres, no México, e se despediu da competição. Tigres e River Plate são os finalistas.

GERAL

Após estupro, policiamento da USP será alterado

Após o registro de um caso de estupro dentro da Cidade Universitária, a Universidade de São Paulo (USP) e a Secretaria de Estado da Segurança Pública estão apressando a implantação de um novo modelo de policiamento no câmpus. A Polícia Comunitária, que terá de 80 a 120 policiais, deve entrar em funcionamento até setembro. Antes, a previsão era de início até dezembro. Uma estudante de 17 anos da Faculdade de Economia e Administração foi estuprada no dia 15 de junho na Praça do Relógio. Não há nenhuma câmera de segurança instalada no local. O reforço de segurança na universidade havia sido anunciado em maio, após nova escadela nos registros de assaltos e sequestros relâmpagos. Hoje, 22 policiais militares circulam pelo câmpus até as 23 horas e há somente 59 câmeras para monitoramento da área.

Deputado Laerte Bessa defende aborto de criminosos

O deputado **Laerte Bessa** (PR-DF), relator do projeto de redução da maioria penal na Câmara, causou polêmica ontem após a repercussão de uma entrevista publicada no jornal britânico The Guardian na qual falou sobre a possibilidade, no futuro, de detectar tendências criminosas em bebês ainda durante a gestação e interromper a gravidez nesses casos. Na reportagem, ele disse que "chegaremos a um estágio em que será possível determinar se a criança no útero tem tendências criminosas". Ao confirmar essa hipótese ainda na gestação, segundo o parlamentar, "a mãe não será autorizada a dar à luz". As declarações foram duramente criticadas nas redes sociais ao longo do dia.



ANDRÉ OLIVEIRA/ESTADÃO CONTEÚDO

Interior de São Paulo quer mais água do Cantareira

O consórcio que representa cidades da Bacia dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá (PCJ) quer ficar com 31% da água do Sistema Cantareira nos próximos dez anos. A associação defende que a divisão do estoque na próxima outorga seja proporcional ao número de habitantes. Hoje, o interior paulista tem direito a captar 14% do sistema. O consórcio, que atende 4 milhões de pessoas, pede o direito a uma captação máxima de 10 mil litros por segundo, enquanto a Grande São Paulo ficaria com 24 mil l/s para 9 milhões de moradores.

Brasil desiste de acordo espacial

O governo brasileiro desistiu formalmente do acordo com a Ucrânia para a construção de foguetes que seriam lançados da Base de Alcântara, no Maranhão. A decisão é tentar fazer acordos com outros países para uso da base. A iniciativa foi informada apenas na semana passada ao governo ucraniano, mas foi tomada em janeiro pela presidente Dilma Rousseff, quando se concluiu que o projeto, assinado em 2004, não era mais viável. Depois de investir R\$ 500 milhões no preparo da base, o governo preferiu assumir o prejuízo e tentar retomar propostas de alugar a base para uso de outros países.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Doença paralisante rara se espalha por parte do Nordeste

De acordo com a Folha de S.Paulo, uma doença paralisante rara - média de 1 caso a cada 100 mil habitantes - espalhou-se por parte do Nordeste no primeiro semestre deste ano. Foram registrados 50 casos da síndrome Guillain-Barré apenas na Bahia, mas também há incidência na Paraíba e no Maranhão. O avanço tem sido associado a casos de dengue. A doença imunológica pode ser desencadeada por infecções bacterianas ou virais.

